



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Plano de Educação Digital e Inovação Pedagógica

Rede Municipal de Educação de Presidente Olegário/MG

Status: Finalizado e Aprovado

Data de atualização: 07/04/2026

Julho de 2025- 2028

Assessoria Técnica e Pedagógica das Redes Municipais de Educação
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | assessoria-enec@ufms.br



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Sumário

<u>1</u>	Apresentação	03
<u>2</u>	Dados da Rede	04
<u>2.1</u>	Município	04
<u>2.2</u>	Tipo de Rede	04
<u>2.3</u>	Responsáveis pela elaboração do Plano	04
<u>2.4</u>	Dados Gerais - Censo Escolar	04
<u>2.5</u>	Demais dados do diagnóstico situacional da rede	05
<u>3</u>	Matriz de Planejamento Estratégico	08
<u>3.1</u>	Matriz	08
<u>3.2</u>	Priorização	09
<u>3.3</u>	Cruzamento dos pontos levantados	09
<u>3.4</u>	Construção de frase lógica para relacionar os elementos	12
<u>4</u>	Objetivos	13
<u>4.1</u>	Objetivo Geral	13
<u>4.2</u>	Objetivos Específicos	13
<u>5</u>	Justificativa e escopo do plano	13
<u>6</u>	Metas	16
	Meta 1 - Atualização curricular	16
	Meta 2 - Desenvolvimento de saberes digitais de professores e gestores	17
	Meta 3 - Monitoramento e Avaliação	17
<u>7</u>	Plano de Ação e Cronograma de Implementação	18
<u>8</u>	Parcerias	21



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



1 Apresentação

O Plano de Educação Digital e Inovação Pedagógica é um documento orientado pela Política Nacional de Educação Digital (PNED) e pela Estratégia Nacional de Escolas Conectadas (ENEC). Essas políticas, juntamente com a recente alteração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) pela Lei nº 14.533/2023, que exige a obrigatoriedade da educação digital nos currículos, evidencia a necessidade da integração do uso de tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem e de alinhamento da formação inicial e continuada de professores com as necessidades impostas pela atualização curricular. O plano busca atender a essas demandas, oferecendo diretrizes para a inclusão de tecnologias digitais de forma crítica, ética e inovadora nas práticas pedagógicas, além de promover o desenvolvimento do pensamento computacional e o uso responsável das mídias digitais.

Este plano se apresenta como um guia para o trabalho das redes, fornecendo um caminho possível para que as secretarias e escolas possam conduzir seus processos de atualização curricular e de desenvolvimento profissional docente. Ele não é um documento definitivo, mas uma proposta flexível, capaz de ser adaptada conforme as necessidades locais e os contextos educacionais específicos. Com foco nos Saberes Digitais Docentes, o plano auxilia na capacitação contínua dos professores (incluindo também estagiários dos cursos de formação inicial), incentivando a autorreflexão, a integração de tecnologias no ensino e a construção de estratégias pedagógicas que promovam a inovação e a inclusão digital, permitindo que as redes avancem na construção de uma educação mais conectada à realidade da sociedade atual. Os dados levantados e sistematizados ao longo da assessoria técnica serão subsídios para a elaboração do Plano de Educação Digital e Inovação Pedagógica.



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Para subsidiar a elaboração desse documento, acesse o Guia de Elaboração do Plano de Educação Digital e Inovação Pedagógica.

2 Dados da Rede

2.1 Município

Presidente Olegário/MG

2.2 Tipo de Rede

Municipal

2.3 Responsáveis pela elaboração do Plano

Nome completo	E-mail	Cargo
Nilda Maria de Sousa Borges	nilda@edu.po.mg.gov.br	Secretária M. De Educação
Claudencice Ap ^a Sousa Silva	claudenicesouza2000@gmail.com	Cargo da Adm. Direta
André Leonardo de Oliveira	andre_oliveira00@hotmail.com	Coordenador
Eugênio Pinheiro de Araújo	eugeniopinheiroa@gmail.com	Sec. M. De Adm. Ou Planej.
Luiz Henrique Pinheiro	informatica@po.mg.gov.br	Tec. Setor Tecn. Do munic.
Roberto Antônio de Queiroz	robertoqueiroz76@hotmail.com	Representante do CME
Evanduarley Fernando Fonseca	evanduarleyf2015@gmail.com	Repres. Dos Diretores Esc.
Cláudia Maria Silva	claudiamsilva984@gmail.com	Repres. Dos Professores
Keyla Ap ^a de Almeida Souza	keylasouzaks1982@gmail.com	Repres. Dos Pais

2.4 Dados Gerais - Censo Escolar

Item	Quantitativo
Escolas	17

Assessoria Técnica e Pedagógica das Redes Municipais de Educação
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | assessoria-enec@ufms.br



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Professores	213
Matrículas da Educação Infantil	636
Matrículas do Ensino Fundamental I	1014
Matrículas do Ensino Fundamental II	578

Item	Quantitativo
Matrículas do Ensino Médio	Não se aplica
Matrículas de EJA	Não se aplica
Matrículas de Educação Profissional	Não se aplica

2.5 Demais dados do diagnóstico situacional da rede

Dados Gerais – Censitários 2026

2.5.1. Número de matrículas da rede por Modalidade e etapa de Ensino:

Modalidade de Ensino regular:

- Educação Infantil: **694**
- Anos Iniciais: **1053**
- Anos Finais: **514**

2.5.2. Porcentagem de matrícula por gênero:

Masculino: **54%**

Feminino: **46%**

2.5.3. Porcentagem de matrícula por cor/raça:

Branca: **48%**

Preta/Parda: **42%**

Outra: Não há

Não informado: **10**

2.5.4. Número de professores por modalidade e etapa de ensino:

Assessoria Técnica e Pedagógica das Redes Municipais de Educação
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | assessoria-enec@ufms.br



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Modalidade de Ensino regular:

- Educação Infantil: **78**
- Anos Iniciais: **65**
- Anos Finais: **70**

2.5.5. Percentual de professores por faixa etária:

65 anos ou mais: 1%

55 a 64 anos: 5%

45 a 54 anos: 24%

35 a 44 anos: 56%

25 a 34 anos: 14%

até 24 anos: Não há

2.5.6. Percentual de escolaridade dos professores

Superior/ Licenciatura: 99,06%

Normal/ Magistério: 0,47%

Ensino médio / Inferior: 0,47%

2.5.7. Percentual de docentes por forma de contratação

Concursado/efetivo/estável: 67%

Contrato temporário: 33%

Contrato CLT: Não há

Dados de Aprendizagem

2.5.8 IDEB segundo as etapas de ensino disponíveis na rede:

Anos Iniciais: 6,3

Anos Finais: 5,9

2.5.9 Aprendizado Adequado dos anos disponíveis, segundo as etapas de ensino disponíveis na rede:

Anos Iniciais:

2o ano: **Proficiente**

5o ano: **Proficiente**

Anos Finais:

9o ano: **Proficiente**



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



2.5.10 Diagnóstico situacional

Infraestrutura

- Total de escolas: 17
- Escolas com internet ativa: 17
- Tipo de conexão predominante: Fibra ótica
- Velocidade média: 66.22 Mbps
- Escolas com Wi-Fi interno: 17

Equipamentos

- Computadores em funcionamento: 100
- Tablets: 20
- Projetores/Lousas digitais: 19
- Laboratórios ativos: 13



3 Matriz de Planejamento Estratégico

3.1 Matriz

	FAVORECE	DESFAVORECE
Interna (Organização)	<ol style="list-style-type: none">1. Equipe docente com boa formação e abertura para uso de tecnologia2. Infraestrutura básica disponível (computadores, internet)3. Apoio da gestão escolar para inovação digital4. Existência de plataformas educacionais já adotadas5. Interesse dos alunos por ferramentas digitais	<ol style="list-style-type: none">1. Baixa capacitação de professores em metodologias digitais2. Acesso limitado ou instável à internet3. Falta de manutenção nos equipamentos4. Resistência de parte da equipe ao uso de tecnologia5. Ausência de um plano estruturado de educação digital
(Externa Ambiente)	<ol style="list-style-type: none">1. Disponibilidade de cursos gratuitos de formação online2. Parcerias com empresas de tecnologia3. Crescimento de plataformas educacionais acessíveis4. Políticas públicas de incentivo à transformação digital5. Acesso ampliado a conteúdos educacionais digitais	<ol style="list-style-type: none">1. Desigualdade no acesso dos alunos à tecnologia2. Rápida obsolescência dos equipamentos3. Falta de investimento contínuo em educação4. Riscos de segurança digital (dados e privacidade)5. Distrações digitais que impactam o aprendizado



3.2 Priorização

FORÇAS

Item	Impacto (0–3)	Governabilidade (0–3)	Total
Acesso a dispositivos	3	2	5
Plataformas online	3	3	6
Flexibilidade de horários	2	3	5
Personalização do aprendizado	3	2	5
Acesso à informação	2	2	4

FRAQUEZAS

Item	Impacto	Governabilidade	Total
Falta de capacitação docente	3	3	6
Internet instável	3	1	4
Baixo engajamento	3	2	5
Desigualdade de acesso	3	1	4
Falta de disciplina	2	2	4

OPORTUNIDADES

Item	Impacto	Governabilidade	Total
Políticas públicas	3	1	4
Parcerias com empresas	3	2	5
Ensino híbrido	3	3	6
Metodologias ativas	3	3	6
Cursos gratuitos	2	2	4

AMEAÇAS

Item	Impacto	Governabilidade	Total
Segurança digital	3	2	5
Distrações digitais	3	1	4
Obsolescência tecnológica	2	1	3
Resistência à mudança	3	3	6
Desinformação	3	2	5

3.3 Cruzamento dos pontos levantados



FORÇAS X OPORTUNIDADES: usar Forças para aproveitar Oportunidades

Forças	Oportunidade 1	Oportunidade 2	Oportunidade 3
Acesso crescente a dispositivos digitais	O maior acesso a dispositivos permite que os alunos participem tanto de atividades presenciais quanto online.	Facilita a continuidade do aprendizado fora da sala de aula.	Reduz barreiras de acesso ao modelo híbrido.
Plataformas educacionais online disponíveis	As plataformas permitem utilizar práticas como sala de aula invertida, Quizzes interativos e aprendizagem baseada em projetos.	Facilitam acompanhamento em tempo real do desempenho dos alunos.	Aumentam a interação e participação.
Personalização do aprendizado	Parcerias possibilitam acesso a tecnologias (IA, analytics) que potencializam a personalização.	Permite adaptar conteúdos ao ritmo e necessidade de cada aluno.	Melhora o desempenho e reduz evasão.

FRAQUEZAS X AMEAÇAS: reduzir Fraquezas para evitar Ameaças.

Fraquezas	Ameaça 1	Ameaça 2	Ameaça 3
Falta de capacitação docente	Resistência à mudança: Professores despreparados tendem a resistir ao uso de tecnologias.	Desinformação: Dificuldade em orientar alunos sobre fontes confiáveis.	Segurança digital: Uso inadequado de ferramentas pode gerar riscos de dados.
Internet instável	Desigualdade no acesso à aprendizagem: Alunos com melhor conexão são favorecidos.	Desmotivação dos alunos: Interrupções frequentes prejudicam o engajamento.	Distrações digitais: Dificuldade de manter foco quando há falhas no acesso.
Falta de disciplina	Distrações digitais: Uso excessivo de redes sociais e outras mídias.	Desinformação: Consumo de conteúdos inadequados ou não confiáveis.	Baixo desempenho acadêmico: Dificuldade em manter rotina de estudos

FORÇAS X AMEAÇAS: usar Forças para mitigar Ameaças.

Força	Ameaça 1	Ameaça 2	Ameaça 3
-------	----------	----------	----------



Acesso crescente a dispositivos digitais	Resistência à mudança	Desinformação	Segurança digital
Plataformas educacionais online disponíveis	Desigualdade no acesso à aprendizagem	Desmotivação dos alunos	Distrações digitais
Personalização do aprendizado	Distrações digitais	Desinformação	Baixo desempenho acadêmico

FRAQUEZAS X OPORTUNIDADES : reduzir Fraquezas aproveitando Oportunidades

Fraqueza	Oportunidade 1	Oportunidade 2	Oportunidade 3
Falta de capacitação docente	Ensino híbrido: Professores não conseguem integrar atividades presenciais e online. Uso limitado das ferramentas digitais disponíveis. Falta de planejamento adequado entre os dois formatos.	Metodologias ativas: Dificuldade em aplicar estratégias como sala de aula invertida ou aprendizagem por projetos. Uso restrito de recursos interativos. Aulas continuam tradicionais e pouco engajadora.	Continuidade do aprendizado fora da sala de aula: Professores não estruturam atividades online complementares. Falta de acompanhamento do aluno fora da sala. Pouca orientação para estudo autônomo.
Internet instável	Ensino híbrido: Interrupções frequentes prejudicam a participação nas atividades online. Dificulta o acesso a conteúdos digitais e aulas remotas. Compromete a integração entre momentos presenciais e virtuais.	Metodologias ativas: Limita o uso de ferramentas interativas (vídeos, quizzes, plataformas digitais). Prejudica atividades colaborativas online. Reduz a dinâmica e inovação das aulas.	Continuidade do aprendizado fora da sala de aula: Alunos não conseguem acessar conteúdos ou realizar atividades em casa. Dificulta o acompanhamento remoto por parte dos professores. Gera atrasos e lacunas no aprendizado.



Falta de disciplina	Ensino híbrido: Alunos têm dificuldade em organizar a rotina de estudos fora da sala. Baixa participação nas atividades online. Falta de compromisso com prazos e tarefas.	Metodologias ativas: Exige autonomia e participação ativa, o que alunos indisciplinados não conseguem manter. Baixo envolvimento em atividades colaborativas. Dificuldade em cumprir etapas de projetos e tarefas.	Continuidade do aprendizado fora da sala de aula: Falta de hábito de estudo autônomo. Não realização de atividades complementares. Dificuldade em manter constância nos estudos.
---------------------	---	---	---

3.4 Construção de frase lógica para relacionar os elementos

(Forças x Oportunidades)

- Usar plataformas online para **alavancar** o ensino híbrido.
- Aproveitar o acesso a dispositivos para **expandir** o aprendizado digital.
- Fortalecer a personalização para **potencializar** metodologias ativas.
- Articular flexibilidade de horários para **ampliar** o ensino híbrido.

(Forças x Ameaças)

- Usar plataformas digitais para **mitigar** a desinformação.
- Aproveitar a personalização para **reduzir** distrações digitais.
- Fortalecer o acesso a dispositivos para **enfrentar** a resistência à mudança.
- Organizar o uso das tecnologias para **diminuir** riscos de segurança digital.

(Fraquezas x Oportunidades)

- Aproveitar metodologias ativas para **reduzir** a falta de capacitação docente.
- Usar o ensino híbrido para **melhorar** o engajamento dos alunos.
- Articular parcerias para **minimizar** a desigualdade de acesso.
- Aproveitar políticas públicas para **reduzir** limitações de infraestrutura.

(Fraquezas x Ameaças)

- Fortalecer a capacitação docente para **mitigar** a resistência à mudança.



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



- Organizar estratégias pedagógicas para **reduzir** distrações digitais.
- Articular ações de inclusão para **combater** a desinformação.
- Minimizar impactos da internet instável para **evitar** prejuízos no aprendizado.

4 Objetivos

4.1 Objetivo Geral

Promover a transformação digital da educação, ampliando o acesso, a qualidade e o engajamento no processo de ensino-aprendizagem, por meio do uso estratégico de tecnologias, metodologias inovadoras e desenvolvimento de competências digitais.

4.2 Objetivos Específicos

- **Objetivo específico 1: Desenvolver competências digitais dos docentes**, promovendo formações continuadas para uso de tecnologias e metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem;
- **Objetivo específico 2: Ampliar o uso de plataformas educacionais digitais**, garantindo acesso a conteúdo e atividades que favoreçam o ensino híbrido e a continuidade da aprendizagem;
- **Objetivo específico 3: Estimular o engajamento e a autonomia dos estudantes**, por meio da personalização do aprendizado e uso de recursos interativos.

5 Justificativa e escopo do plano

A Estratégia Nacional de Escolas Conectadas (ENEC), instituída pelo Decreto Nº 11.713, de 26 de Setembro de 2023, foi estruturada para oferecer um conjunto de estratégias com foco no atendimento da Política Nacional de Educação Digital (PNED), principalmente no eixo II

- Educação Digital Escolar. A PNED, enquanto instância de articulação das demais políticas nacionais voltadas à inclusão digital, reforça a necessidade de articulação entre conectividade, recursos e desenvolvimento do letramento digital e informacional.

A ENEC tem como objetivos: I - promover a universalização da conectividade de estabelecimentos de ensino da rede pública da educação básica; II - fomentar a equidade de oportunidades de acesso às tecnologias digitais no processo de ensino e

Assessoria Técnica e Pedagógica das Redes Municipais de Educação
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | assessoria-enec@ufms.br



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



aprendizagem; e III - contribuir com a aprendizagem digital e com o aperfeiçoamento da gestão por meio da ampliação do acesso à internet e às tecnologias digitais pelos estudantes, pelos professores e pelos gestores da rede pública de educação básica.

Orientada por esses objetivos, a ENEC está organizada em seis eixos prioritários, que são fundamentais para a promoção da Educação Digital na Educação Básica. O eixo **Conectividade** busca garantir internet de qualidade em espaços pedagógicos, enquanto **Ambientes e Dispositivos** visam assegurar que professores, gestores e estudantes tenham acesso aos equipamentos tecnológicos necessários para as rotinas administrativas e pedagógicas das instituições. O eixo de **Gestão e Transformação Digital** integra dados e sistemas com foco na eficiência nas secretarias e escolas. **Recursos Educacionais Digitais** tem como foco a oferta de materiais didáticos digitais diversificados e de qualidade, alinhados à BNCC e ao seu complemento (BNCC Computação). Além disso, o eixo de **Competências e Formação** visa o desenvolvimento de competências digitais dos profissionais da educação, para a promoção de práticas pedagógicas inovadoras com uso de tecnologias digitais, bem como para implementação da Educação Digital na Educação Básica. Por fim, o eixo de **Currículo** orienta a implementação de referenciais curriculares para a educação digital, assegurando que as tecnologias sejam integradas com intencionalidade pedagógica.

A Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023, alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), estabelecendo a obrigatoriedade da educação digital no currículo da educação básica. O § 11 do Art. 26 prevê que as escolas devem promover o desenvolvimento de competências digitais para garantir que os estudantes estejam preparados para atuar de maneira crítica, ética e criativa no ambiente digital. Isso inclui o ensino de pensamento computacional, programação, robótica, segurança digital e outras habilidades essenciais para o uso responsável das tecnologias e para o desenvolvimento de soluções computacionais inovadoras para problemas reais da sociedade.

A inclusão dessas competências no currículo visa não apenas preparar os estudantes para os desafios do mundo do trabalho e da vida digital, mas também assegurar o



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



exercício pleno da cidadania no contexto da sociedade digital. A Educação Digital torna-se componente curricular obrigatório e a atualização curricular torna-se imprescindível para garantir que a educação básica ofereça uma formação integral e conectada às demandas atuais.

A obrigatoriedade da educação digital no currículo, conforme estabelecida pela Lei nº 14.533/2023, além da atualização curricular, indica que é preciso que as redes de ensino integrem as tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas. No entanto, para que essa integração ocorra de forma eficaz, é fundamental o desenvolvimento profissional dos professores, com foco nos Saberes Digitais Docentes, conforme delineado pelo Ministério da Educação.

Esse desenvolvimento deve incluir a formação contínua em competências digitais, os saberes necessários para implementação do Currículo de Educação Digital, para o desenvolvimento de materiais didáticos, curadoria de recursos educacionais digitais, integração de metodologias inovadoras no planejamento pedagógico e o uso de tecnologias para planejamento e análise de dados educacionais. Conforme o Referencial de Saberes Digitais do MEC, os docentes precisam estar preparados para aplicar intencionalmente essas tecnologias nos processos de ensino, avaliação e criação de experiências de aprendizagem baseadas em situações práticas. Além disso, a preparação para o uso ético, responsável e crítico das tecnologias é essencial para promover a cidadania digital, garantindo que o uso de tais ferramentas contribua não só para o aprendizado, mas também para a formação de cidadãos digitais conscientes.

A ferramenta de Autodiagnóstico de Saberes Digitais Docentes que deriva do referencial está disponível na plataforma AVAMEC e oferece às redes de ensino um recurso fundamental para conhecer o perfil de saberes digitais de seus professores, auxiliando no planejamento de formações contínuas e no desenvolvimento de políticas educacionais. O autodiagnóstico consiste em um questionário de 17 perguntas, distribuídas em três dimensões principais: Ensino e Aprendizagem com uso de tecnologias digitais, Cidadania Digital e Desenvolvimento Profissional.

Ao finalizar o questionário, os professores recebem uma devolutiva personalizada,
[Assessoria Técnica e Pedagógica das Redes Municipais de Educação](#)
[Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | assessoria-enec@ufms.br](#)



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



fornecendo o nível de desenvolvimento de suas competências digitais em cada uma das dimensões. Essa devolutiva não apenas apresenta o nível de proficiência, mas também fornece sugestões de cursos e materiais disponíveis na AVAMEC para apoiar o aprimoramento contínuo de suas habilidades. A ferramenta permite que os professores identifiquem pontos fortes e áreas de melhoria, contribuindo diretamente para o autodesenvolvimento e para a integração efetiva das tecnologias nas práticas pedagógicas.

Para as secretarias de educação, a ferramenta fornece dados agregados sobre o nível de desenvolvimento dos docentes, permitindo que sejam elaboradas estratégias de formação mais direcionadas e ajustadas às necessidades específicas de cada rede. As devolutivas coletivas, que podem ser acessadas de forma anônima, garantem que a gestão tenha uma visão ampla das capacidades digitais presentes, facilitando a tomada de decisões informadas para a melhoria das práticas pedagógicas e a implementação de políticas de inovação digital nas escolas.

6 Metas

Meta 1 - Atualização curricular

Descrição da meta

Atualizar o currículo escolar, incorporando competências digitais, metodologias ativas e o uso de tecnologias educacionais, de modo a integrar práticas de ensino híbrido e promover a aprendizagem contínua dentro e fora da sala de aula.

Justificativa

Com base no diagnóstico técnico e pedagógico, identificou-se a necessidade de alinhar o currículo às demandas da educação digital, considerando a presença crescente de tecnologias no contexto educacional e as fragilidades observadas, como a falta de capacitação docente, o baixo engajamento dos alunos e as dificuldades na continuidade do aprendizado fora da sala de aula.

A atualização curricular torna-se essencial para orientar práticas pedagógicas mais inovadoras, inclusivas e eficazes, permitindo melhor aproveitamento das oportunidades, como o uso de plataformas digitais, metodologias ativas e ensino híbrido, além de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e dos resultados de aprendizagem.

Assessoria Técnica e Pedagógica das Redes Municipais de Educação
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | assessoria-enec@ufms.br



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Meta 2 - Desenvolvimento de saberes digitais de professores e gestores

Descrição da meta

Promover a formação continuada de professores e gestores para o desenvolvimento de competências digitais, pedagógicas e de gestão, visando o uso qualificado de tecnologias educacionais, a aplicação de metodologias ativas e a efetiva implementação do ensino híbrido.

Justificativa

Com base no diagnóstico técnico e pedagógico, foi identificada a **falta de capacitação docente** como uma das principais fragilidades para a consolidação da educação digital. Essa limitação impacta diretamente a qualidade do ensino, o engajamento dos alunos e o aproveitamento de oportunidades como o uso de plataformas digitais, metodologias ativas e a continuidade da aprendizagem fora da sala de aula.

Além disso, gestores escolares também necessitam desenvolver competências digitais para planejar, acompanhar e apoiar as práticas pedagógicas inovadoras. Dessa forma, investir na formação continuada é essencial para reduzir resistências à mudança, melhorar o uso das tecnologias e fortalecer a implementação de práticas educacionais mais eficazes, inclusivas e alinhadas às demandas contemporâneas.

Meta 3 - Monitoramento e Avaliação

Descrição da meta

Implementar um sistema contínuo de monitoramento e avaliação das ações do Plano de Educação Digital, utilizando indicadores de desempenho, ferramentas digitais e acompanhamento pedagógico, com o objetivo de avaliar resultados, orientar decisões e promover melhorias no processo de ensino-aprendizagem.

Justificativa

Com base no diagnóstico técnico e pedagógico, observou-se a necessidade de fortalecer os processos de acompanhamento e avaliação das práticas educacionais, especialmente no contexto digital, onde fatores como engajamento dos alunos, uso de tecnologias e qualidade das atividades exigem monitoramento constante. Assim, a criação de um sistema de avaliação estruturado contribui para garantir a qualidade do ensino, a eficiência das estratégias adotadas e a melhoria contínua dos resultados educacionais.



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

7 Plano de Ação e Cronograma de Implementação

Meta/ n. da ação		Descrição da Ação	Recursos e Estratégias	Prazo estimado	Responsável	Financiamento	Indicador físico (Produto)	Indicador de sucesso	Status
		<i>Descrever a ação de forma sucinta e direta. Iniciar com verbo no infinitivo. Se uma mesma meta tiver mais do que uma ação, inserir numa nova linha com numeração sequencial da ação.</i>	<i>Descrever os recursos e/ou estratégias necessários para execução dessa ação</i>	<i>Indicar o prazo em meses e a data de início previsto</i>	<i>Indicar o nome e ou setor responsável por realizar ou acompanhar a ação</i>	<i>Indicar a fonte de financiamento da ação, se aplicável.</i>	<i>Indicar qual é o produto a ser entregue na ação.</i>	<i>Indicar a porcentagem e o elemento que define a ação como sendo exitosa</i>	<i>Escolha no menu suspenso</i>
Meta 1 - Atualização curricular	1.1	Criar comitê de elaboração do currículo, envolvendo diferentes professores e um licenciado em computação	S eleção dos professores e resolução que autorize o uso de 04 horas semanais para essa função	6 meses. Início previsto: 10/2025	Secretária Municipal de Educação. Ponto focal: Claudenice Souza	Parceria com Secretaria M. De Recursos humanos	Comitê instituído com os devidos profissionais	Comitê 100% instituído no prazo, incluindo o licenciado em computação	Em ajustes finais
Meta 1 - Atualização curricular	1.2	Revisar o currículo escolar incorporando competências digitais e metodologias ativas	Reuniões pedagógicas, análise da BNCC, apoio técnico e uso de documentos orientadores	6 meses. Início previsto: 11/2025	Coordenação pedagógica e equipe do comitê curricular Ponto focal: Claudenice Souza	Recursos próprios da Secretaria Municipal de Educação	Currículo revisado e documentado	Currículo atualizado implementado em 100% das escolas da rede	Em ajustes finais



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Meta/ n. da ação		Descrição da Ação	Recursos e Estratégias	Prazo estimado	Responsável	Financiamento	Indicador físico (Produto)	Indicador de sucesso	Status
		<i>Descrever a ação de forma sucinta e direta. Iniciar com verbo no infinitivo. Se uma mesma meta tiver mais do que uma ação, inserir numa nova linha com numeração sequencial da ação.</i>	<i>Descrever os recursos e/ou estratégias necessários para execução dessa ação</i>	<i>Indicar o prazo em meses e a data de início previsto</i>	<i>Indicar o nome e ou setor responsável por realizar ou acompanhar a ação</i>	<i>Indicar a fonte de financiamento da ação, se aplicável.</i>	<i>Indicar qual é o produto a ser entregue na ação.</i>	<i>Indicar a porcentagem e o elemento que define a ação como sendo exitosa</i>	<i>Escolha no menu suspenso</i>
Meta 1 - Atualização curricular	1.3	Organizar e disponibilizar conteúdos digitais nas plataformas educacionais	Uso de plataformas digitais, formação docente e curadoria de conteúdos	6 meses. Início previsto: 10/2026	Professores e coordenação pedagógica Ponto focal: Claudenice Souza	Recursos próprios	Conteúdos digitais organizados por disciplina	conteúdos digitais organizados por disciplina	Não iniciado
Meta 2 - Desenvolvimento de saberes digitais de professores e gestores	2.1	Solicitar dados do autodiagnóstico de saberes digitais dos professores da Rede municipal de Presidente Olegário/MG para CGTI/MEC.	Dados do autodiagnóstico de saberes digitais docentes.	2 meses. Início previsto: 03/2026	Gerência de Tecnologia da Rede M. De Presidente Olegário Ponto focal: Nilda Borges	Parceira com outras secretarias do município.	Relatório	100% dos dados da rede explorados no diagnóstico	Em elaboração
Meta 2 - Desenvolvimento de saberes digitais de professores e gestores	2.2	Oferecer formação continuada em tecnologias educacionais para professores	Cursos online, oficinas presenciais e apoio de especialistas	9 meses. Início previsto: 08/2026	Secretaria de Educação / Coordenação pedagógica Ponto focal: Nilda Borges	Parcerias com MEC e programas de formação	Cursos de formação realizados	70% dos professores capacitados	Em elaboração
Meta 2 - Desenvolvimento de saberes digitais de professores e gestores	2.3	Capacitar gestores escolares para uso de ferramentas digitais na gestão educacional	Formação específica para gestores, uso de plataformas e encontros formativos	9 meses. Início previsto: 08/2026	Secretaria de Educação / Direção escolar Ponto focal: Nilda Borges	Recursos próprios	Gestores capacitados	100% dos gestores formados	Em elaboração

Assessoria Técnica e Pedagógica das Redes Municipais de Educação
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | assessoria-enec@ufms.br



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Meta/ n. da ação	Descrição da Ação								Recursos e Estratégias	Prazo estimado	Responsável	Financiamento	Indicador físico (Produto)	Indicador de sucesso	Status
	<i>Descrever a ação de forma sucinta e direta. Iniciar com verbo no infinitivo. Se uma mesma meta tiver mais do que uma ação, inserir numa nova linha com numeração sequencial da ação.</i>								<i>Descrever os recursos e/ou estratégias necessários para execução dessa ação</i>	<i>Indicar o prazo em meses e a data de início previsto</i>	<i>Indicar o nome e ou setor responsável por realizar ou acompanhar a ação</i>	<i>Indicar a fonte de financiamento da ação, se aplicável.</i>	<i>Indicar qual é o produto a ser entregue na ação.</i>	<i>Indicar a porcentagem e o elemento que define a ação como sendo exitosa</i>	<i>Escolha no menu suspenso</i>
Meta 3 - Monitoramento e Avaliação	3.1	Elaborar estratégia de avaliação de eficácia das ações formativas, envolvendo a coordenação das escolas	Instrumento de avaliação de eficácia das ações formativas e ofício para as unidades de ensino	8 meses. Início previsto: 01/12/2026	Gerência da Escola de Formação. Ponto focal: André Leonardo	Parceira com Prefeitura Municipal	Instrumentos preenchidos	75% dos professores com avaliação de eficácia realizada	Não iniciado						
Meta 3 - Monitoramento e Avaliação	3.2	Monitorar o uso das plataformas digitais nas escolas da rede	Relatórios de acesso, ferramentas de análise e acompanhamento pedagógico	Contínuo. Início previsto: 02/2027	Coordenação pedagógica e equipe de tecnologia Ponto focal: André Leonardo	Recursos próprios	Relatórios periódicos de uso	Relatórios mensais implementados em 100% das escolas	Não iniciado						
Meta 3 - Monitoramento e Avaliação	3.3	Avaliar o engajamento e desempenho dos alunos nas atividades digitais	Aplicação de avaliações, análise de dados e acompanhamento pedagógico	Contínuo. Início previsto: 02/2027	Professores e coordenação pedagógica Ponto focal: André Leonardo	Recursos próprios	Relatórios de desempenho dos alunos	Melhoria de 20% no engajamento dos alunos	Não iniciado						



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



8 Parcerias

Não há parcerias firmadas até o momento.